

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Luan Mendes Pinheiro

Raíssa Marques Camargo

Rayssa da Costa Silva

Ofi-Sign

RESUMO

Este estudo destaca a importância de incorporar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) no contexto escolar, promovendo a conscientização por meio de um aplicativo interativo. A análise foca na Etec de Hortolândia, identificando a ausência de iniciativas relacionadas a Libras. Durante a elaboração do projeto, mesmo que a implementação não tenha sido possível, percebemos um aumento significativo na compreensão dos alunos sobre a realidade dos falantes de Libras no Brasil. O estudo propõe a realização de oficinas de estudo utilizando o aplicativo "LibrasLearn" para proporcionar uma abordagem mais acessível e uma introdução eficaz à linguagem de sinais, visando combater o preconceito e a apatia. Embora as oficinas não tenham se concretizado, a proposta permanece como um caminho promissor para futuras iniciativas que busquem integrar a Libras de maneira efetiva no ambiente escolar, contribuindo assim para a construção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

Palavras chave: Inclusão, Integrar, Conscientizar, Libras, Ensino.

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira é composta por diversos aspectos, tornando-se um conjunto de culturas, valores e histórias coexistentes, portanto, tem se tornado frequente as discussões sobre inclusão e redução da desigualdade no país, para constituir assim fundamentos que beneficiem a todos, prezando a garantia dos direitos humanos. Nesse contexto, a diversidade linguística é um pilar a ser enfatizado, visando que a comunicação assegure ao indivíduo seu direito à liberdade de expressão, reconhecer que a diversidade linguística não é um obstáculo a ser superado, mas um recurso a ser valorizado.

Em destaque, a inclusão da Língua Brasileira de Sinais, considerando os dados do IBGE em 2022 mais de 5% da população são deficientes auditivos, equivalem à 10 milhões de pessoas, Libras também foi reconhecida como meio legal de comunicação, mas ainda não é oficializado como segunda língua nacional brasileira. No entanto, apesar dos avanços legislativos e sociais em prol

da inclusão, a educação possui fundamental influência sobre a transformação deste cenário e a ausência de investimentos nas instituições de ensino retarda a integração de Libras no currículo escolar.

Tendo em vista que, no campo da educação, a Constituição de 1988 reconheceu como um processo apto o direito à educação de todos os brasileiros, abrindo caminho para a regulamentação de leis que garantam a educação pública de qualidade para surdos. Por exemplo, os alunos surdos têm direito a acompanhamento especializado garantido pelo Art. 14º do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre quesitos previstos sobre a lei para educação de qualidade da Língua Brasileira de Sinais.

Art. 14. As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.

E segundo a Lei 8069 / 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Art.54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: III- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

No âmbito têm-se por proposta de intervenção, a implantação de oficinas de estudos, que introduzirão aos alunos e funcionários, a aprendizagem desta linguagem, com o suporte de um aplicativo, inspirado pelo sucesso de plataformas de ensino de idiomas, como o “Duolingo”, desenvolvido pelos discentes do Curso de Desenvolvimento de Sistemas, em intersecção o projeto inicialmente será aplicado na Etec de Hortolândia, que já disponibiliza algumas oficinas para conhecimentos sociais.

A inserção em instituições de ensino oferece uma redução das desigualdades, para esse grupo social que convive com dificuldades de comunicação. Pensando nisso, atribuir à Linguagem Brasileira de Sinais na educação, designa momentos extracurriculares através do aplicativo de ensino

de linguagens aos estudantes. Já que de fato, há uma deficiência de ensino para essa comunidade.

O projeto dispõe ampliar para algumas questões de interações sociais, têm por benefício a possibilidade de alunos acolherem os surdos com o básico da comunicação de Libras, além de facilitar o acesso seguro e confortável desses indivíduos surdos a outros ambientes.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contextualização – Concepção da Ideia

O projeto será aplicado em um espaço público, Etec de Hortolândia, instituição de ensino médio e técnico localizada no município de Hortolândia fundada em 1998, vinculada ao Centro Estadual de Educação “Paula Souza”. Possui laboratórios específicos para cada área, desenvolvendo projetos que capacitam os estudantes geralmente na faixa etária entre quinze e dezoito anos para serem contemplados profissionais á nível técnico, buscasse qualidade e conhecimento sob realidade do mercado.

A proposta é integrar o estudo em escolas com este perfil da Etec, que viabilizam projetos de inovação na grade e valorizam a individualidade dos alunos, promovendo espaços, assim como a sala interativa que se localiza no prédio 1, arquitetada para trazer conforto e estimular a criatividade, esta contém TV, cadeiras, ar-condicionado, mesas, entre outros itens para auxiliar na criação de oficinas.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto é um auxílio ao ensino pensando na instituição, oficinas que agregam um conhecimento não previamente disposto na escola, o conhecimento de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) introduz uma ideia do que é a inclusão para todos, evoluir o lado pessoal e profissional dos alunos, além de viabilizar uma recepção melhor aos surdos na sociedade.

A velocidade das mudanças socioculturais no mundo provoca constante reorganização do pensamento humano e a descoberta de um novo relacionamento que permita a aquisição de conhecimento e compreensão, pensando em Língua Brasileira de Sinais, a proposta de treinamento através de um aplicativo que permita a construção de uma cordialidade e envolvimento de todos com essa causa.

Segundo a aluna Júlia Maria Vieira Nader, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) “Se o professor não compartilhar da mesma língua de seu aluno, com certeza a aprendizagem não estará garantida. Não basta apenas uma inclusão social, é preciso haver uma inclusão linguística”, enfatiza.

A inclusão da comunidade surda é tema a ser falado principalmente em escolas, onde circula a base do conhecimento que a sociedade recebe, outro momento crucial para compreender a inclusão é discorrido por Montoan:

A educação inclusiva acolhe todas as pessoas sem exceção. É para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados para todas as minorias e para as crianças que são discriminadas por qualquer outro motivo. Costumo dizer que estar junto é se aglomerar no cinema, no ônibus e até na sala de aula com pessoas que não conhecemos. Já inclusão é estar com, é interagir com o outro. “((REVISTA NOVA ESCOLA, Entrevista MONTOAN, maio, 2005).

Pensando nisso, se torna evidentemente necessário o uso da linguagem de sinais para acontecer a inclusão, logo, a execução de alguma atividade fora das matérias comuns, ou seja, algo fora dos conteúdos que são estipuladas pelo Ministério da Educação, se concretiza uma forma de exercer uma competência

que é grandemente limitada. A Libras deveria ser entendida como meio legal de comunicação e expressão, sendo ela regulamentada pela Lei nº 10.436/2002 que a defende como tal.

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002, Art. 1º)

2.3 METODOLOGIA

No percurso, foi utilizado um método quantitativo para a abordagem dos participantes e com isso foi possível coletar dados a respeito de um grupo social específico (Estudantes da ETEC Hortolândia).

A investigação científica, sob a perspectiva positivista, destaca a importância do teste de validade de uma hipótese pela experimentação. O objetivo maior da experimentação é medir ou quantificar a extensão pela qual uma relação causa efeito existe. Os cientistas dessa concepção teórica acreditam que os métodos utilizados pelas ciências naturais podem ser aplicados aos estudos da vida social. A vida social seria, portanto, mensurável e quantificável tendo o pesquisador a sua disposição dados estatísticos (evidências empíricas) para explicar a realidade social (ALENCAR, p.61-63, 2000)

A ferramenta utilizada para a realização dessa pesquisa foi um questionário online, feito no Microsoft Forms, uma aplicação da empresa Microsoft, esse aplicativo possibilita com que os pesquisadores transmitam as perguntas tanto para os usuários de celular quanto aos computadores.

A escolha desse estilo de pesquisa trabalha primeiramente com números, que de certa forma, ajuda na aceitação e viabilidade da proposta, auxilia a realizar não profundamente o pensamento geral do público destinado, entretanto, fragiliza o lado empírico e perspectiva particular de cada pessoa, um modelo que claramente pode ser usado são as pesquisas qualitativas que se diferem na coleta de informações por se preocuparem em conhecer o sujeito, para que as respostas sejam utilizadas como direcionamento das análises de dados.

Em relação aos participantes do formulário, obtiveram-se informações das suas respectivas idades, sobre o nível de conhecimento em LIBRAS, saber se há interesse imediato ou necessidade de aprendê-la, contudo, entender sua disposição em realizar o estudo, convívio e experiências com a comunidade surda e a condição de participar das oficinas propostas com o aplicativo “LibrasLearn”.

Ao início das análises, destoa-se que, o entendimento da carência em qualquer tipo de atividade análoga à LIBRAS é igualmente relacionada ao grau de interesse, ou seja, inusitado.

2.4 SITUAÇÃO ATUAL

Em um cenário onde os desafios concernem não apenas o desconhecimento sobre LIBRAS, mas também uma atitude social indiferente em relação a sua importância, impedindo a igualitariedade entre ouvintes e surdos, tendo em vista que, pela legislação não há distinção, todos são indivíduos com direitos humanos a serem garantidos, buscando aproximar-se de uma sociedade brasileira ideal, a qual será capaz de acolher os surdos e gradativamente compreender que LIBRAS é um meio de comunicação e expressão cultural. Assim, foi observado que os ouvintes possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre a linguagem, discernindo um pensamento contraditório a militância, já que maioria dos participantes da pesquisa concordam e/ou enxergam uma importância na inclusão linguística, mas em prática nenhuma mudança ou iniciativa é definitiva para melhoria da convivência entre ouvintes e surdos.

As problemáticas atuais associadas à ausência da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas escolas de ensino médio são diversas e têm um impacto significativo. E na Etec não é diferente, incluem a falta de professores fluentes em Libras que conheçam a cultura surda, a presença de intérpretes e materiais

de aprendizagem adaptados, sendo assim, é essencial para proporcionar uma educação inclusiva aos alunos surdos livros, recursos visuais e tecnológicos disponíveis em Libras. O currículo adaptado às necessidades dos alunos surdos, pode resultar em dificuldades de aprendizagem e oportunidades limitadas. A falta de comunicação pode levar à marginalização dos alunos surdos, contribuindo para uma sensação de isolamento e reduzindo as suas oportunidades educacionais e sociais.

Embora a tecnologia possa ser uma ferramenta poderosa para a inclusão, nem todos os alunos surdos têm acesso fácil a dispositivos ou aplicativos que os ajudem a aprender.

É importante enfrentar estes desafios de forma objetiva e propor possíveis soluções, tais como programas de formação para educadores, desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis e criação de um ambiente mais inclusivo através da sensibilização e apoio da comunidade escolar.

Na instituição, é preciso através de projetos como esse, mobilizar pessoas qualificadas e a habituadas a comunidade surda para que se estenda a âmbitos sociais transmitindo possivelmente aos não familiarizados com o assunto, a conscientização sobre a inclusão dos não-ouvinte.

2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

De acordo com o que foi apresentado até este ponto, se faz necessário a apresentação de uma teoria que explique a compreensão deste processo. Visando a solução para tal, a implementação de um programa integrador que constituirá a possibilidade do sujeito compreender tanto o mundo físico quanto o mundo imaterial tendo como objetivo a construção do conhecimento empírico e também uma relação solidária.

As oficinas de estudos aplicadas na Etec de Hortolândia terão o apoio da ferramenta “LibrasLearn” no planejamento de aulas, através do design inovador pensado especialmente na excelência técnica com o objetivo de agregar valores, conhecimentos e solucionar os problemas de exclusão social, causados pela negligência educacional em integrar os deficientes auditivos, sendo,

imprescindível aos alunos com surdez o acesso facilitado à sua língua natural. Isso fundamenta a importância da educação na transformação da situação problema.

2.6 RESULTADO

Com base nos resultados das pesquisas realizadas, ficou evidente que o projeto recebeu aprovação dos alunos. A maioria deles demonstrou sensibilidade em relação ao propósito do projeto, indicando um claro entendimento sobre a importância do debate acerca da inclusão da comunidade surda no ambiente escolar.

Entretanto, apesar do forte apoio manifestado pelos alunos, as oficinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) propostas no projeto não foram efetivamente colocadas em prática. Isso sugere que, embora haja reconhecimento da importância da iniciativa, houve um problema na conciliação de datas para a programação do aplicativo e implementação das oficinas.

3 CONCLUSÃO

Pertinente às análises, o Ofi-sign, mesmo não implementado, contribuiu para a constituição do pensamento empático em relação a essa situação-problema. A inserção de Libras no ambiente escolar, em modelo de oficinas, permanece uma proposta valiosa para promover equidade, sendo assim uma proposta de intervenção à defasagem no tema de Linguagens de Sinais.

O projeto está em aberto para que futuramente aconteça aprimoramento, tornando assim uma elaboração hereditário da ETEC de Hortolândia. Ao compartilhar a proposta, se assegura a continuidade do esforço para inclusão, se fortalece o compromisso da instituição em promover equidade linguística.

REFERÊNCIAS

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: < <http://www.diariodonordeste.com.br>> Acesso em: 28 nov. 1998.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/lingua-brasileira-de-sinais-libras.htm#:~:text=Uma%20conquista%20muito%20importante%20deu,difus%C3%A3o%20da%20Libras%20no%20Brasil>. > Acesso em: 10/08/2023

FREITAS, Karina. **Assembléia Legislativa Do Estado de São Paulo (AleSP)**, “Dia Internacional da Linguagem de Sinais procura promover a inclusão de pessoas surdas”

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?23/09/2021/dia-internacional-da-linguagem-de-sinais-procura-promover-a-inclusao-de-pessoas-surdas-#:~:text=No%20pa%C3%ADs%2C%20cerca%20de%205,Libras%20como%20aux%C3%ADlio%20para%20comunica%C3%A7%C3%A3o> > Acesso em: 13 de Abril. 2023.

UTZIG MATTJIE, Nicole. **Ensino Digital por Uníntese**, “Estudo mostra a importância da Libras para a capacidade cognitiva dos surdos” <https://ensino.digital/blog/estudo-mostra-a-importancia-da-libras-para-a-capacidade-cognitiva-dos-surdos>

Site da Instituição: “história e informações da ETEC de Hortolândia”
<http://www.etehortolandia.com.br/?page=institucional>

<https://www.dicio.com.br/> Acesso em: 25/08/2023

https://editorarealize.com.br/editora/anais/enanpege/2021/61e0804ab5f4a_13012022164058.pdf > Acesso em: 25/08/2023

APÊNDICE

O projeto parte da ideia de acrescentar algo que não está presente na nossa instituição, sobretudo na área da educação inclusiva (Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades), a relação das oficinas com o aplicativo “LibrasLearn” se oficializa ao acontecer a união entre um projeto do curso de Administração e outro do curso de Desenvolvimento de Sistemas.

Pesquisas bibliográficas foram de suma importância no aprofundamento de recursos para a base de raciocínio, a busca por referências de apoio em

artigos elaborados por alunos formados de universidades como a UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) se torna fundamental, a UFPB discorre sobre a importância dessa busca em pesquisas bibliográficas:

“...é o passo inicial para o levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, livros, artigos científicos, web sites, dentro das normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.”